

## Alguns indicadores sobre os egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar nos anos de 2008 a 2016

Some data on the graduates' students of the Post-graduate Program in Education of UFSCar from 2008 to 2016

Maria de Lourdes Bontempi Pizzi<sup>1</sup>, Marcos Antonio Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>

Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos-SP, Brasil

### Resumo

Neste texto apresentamos alguns indicadores sobre os egressos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (PPGE/UFSCar), Brasil. O texto está dividido em duas partes: na primeira, são apresentadas informações de todos os concluintes no período de 2008 a 2016 e na segunda são mostrados dados quantitativos de devolutivas de questionários, enviados a todos os mestres e doutores desse mesmo período. As informações da primeira parte foram obtidas por meio de consulta a documentos administrativos, prontuários dos estudantes e acesso ao sistema PROPGWEB, portal que congrega informações dos estudantes da pós-graduação da UFSCar. Os dados da segunda parte são dos questionários respondidos por parcela desses egressos. Esses indicadores poderão ser utilizados por pesquisadores(as) interessados nessa temática, bem como pelo PPGE/UFSCar na sua autoavaliação.

**Palavras-chave:** Acompanhamento dos egressos. Pós-graduação em educação. Avaliação da pós-graduação.

### Abstract

In this paper, we present some data about the Master's and Ph.D. degrees from the Post-Graduation Program in Education of the Federal University of São Carlos (PPGE/UFSCar), Brazil. The text is divided in two parts: the first one shows information about all the graduated students from 2008 to 2016 and, in the second one, quantitative data from a questionnaire sent to all masters and doctors of that same period is presented. The information of the first part was obtained through consultation of administrative documents, student records and access to the PROPGWEB system, a portal that gathers information from UFSCar postgraduate students. The data of the second part was collected from the questionnaires answered by a portion of these graduated students. These indicators can be used by researchers interested in this subject, as well as by the PPGE/UFSCar in its self-assessment.

**Keywords:** Research about graduated students. Post-graduation in education. Postgraduate evaluation.

---

<sup>1</sup> Bacharelado em Administração e primeira secretária do PPGE/UFSCar. E-mail: malubpizzi@gmail.com

<sup>2</sup> Licenciado em Letras, estudante de Pedagogia e estagiário do PPGE/UFSCar. E-mail: garudafly13@hotmail.com

## Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos (PPGE/UFSCar) foi criado em 1975 e iniciou em março de 1976 com seus primeiros estudantes de mestrado, divididos em duas áreas de concentração: Pesquisa Educacional e Planejamento de Ensino. Ao longo do tempo aconteceram alterações diversas, decorrentes de reformulações das áreas de concentração e criação do doutorado em 1991 (BITTAR, 2017).

Segundo Nosella (1999, p.1) “o exercício mais saudável para crescer, entretanto, é sem dúvida o da autoavaliação. O ‘conhece-te a ti mesmo’ de Sócrates representa a condição necessária (embora não suficiente) para manter e melhorar a qualidade do Programa...”. Assim, em 1998, o Prof. Paolo Nosella assumiu a coordenação do PPGE e uma das iniciativas que tomou foi a de implantar uma política de acompanhamento dos egressos com a finalidade de conhecer como cada mestre ou doutor conduziu sua vida profissional objetivando entender “a dimensão social do PPGE através da trajetória de seus alunos” (PIZZI, 2000, p.8).

As coordenações posteriores vêm seguindo com esse árduo trabalho, pois “A autoavaliação [...] é um ponto nevrálgico e necessário, porém de difícil execução. A dificuldade é muito mais que técnica, embora esta seja grande” (BUFFA, 2017, p. 66). Assim, em 2006, por ocasião das comemorações dos 30 anos do PPGE, foi realizado um grande trabalho de levantamento do perfil dos discentes do Programa, cujos resultados culminaram em publicações, tais como o artigo de Abramowicz, Bittar e Cosentino (2009); o livro de Rocha-Filho; Kiminami e Pezzo (2007) e o caderno organizado por Abramowicz et al. (2007).

Dando sequência a esse trabalho, buscamos neste artigo mostrar um panorama sobre os egressos dos últimos dez anos, estudantes esses que ingressaram em 2006 a 2014 no Mestrado e em 2006 a 2012 no Doutorado, tendo obtido seus títulos no intervalo de 2008 a 2016. O artigo está dividido em duas partes: a primeira introduz uma visão geral dos 339 mestres e 202 doutores, num total de 541 egressos; porém, dadas as características das informações apresentadas, consideramos um total de 493, pois 48 dos mestres obtiveram também o doutorado dentro desse intervalo temporal. Os informes dessa primeira parte foram obtidos por meio de documentos do Programa, históricos escolares, prontuários dos estudantes e acesso ao sistema PROPGWEB, portal que congrega informações dos estudantes da pós-graduação da UFSCar. A segunda parte fornece, além desses dados, outros mais completos, obtidos a partir de questionário respondido por parte dos egressos. Em alguns momentos são expostas comparações entre os indicadores de agora e os de levantamentos anteriores.

## 1 - Egressos do PPGE/UFSCar matriculados no período de 2006 a 2014

### Do Mestrado

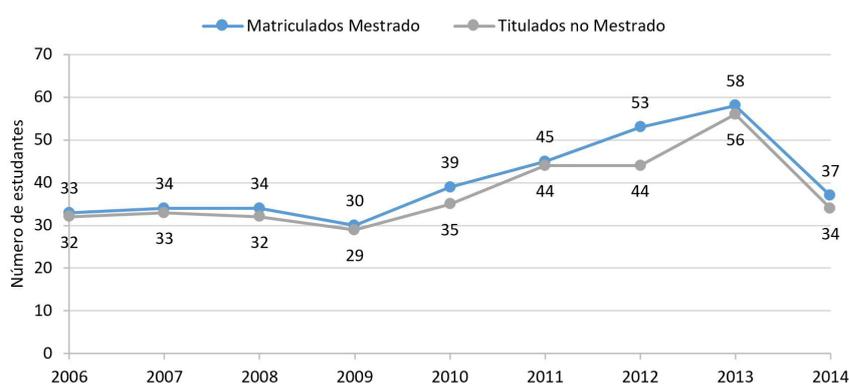
#### - Matrículas, desistências, defesas

Nos anos de 2006 a 2014 foram selecionados para o Mestrado 363 estudantes. Desses, 24 foram desligados por não cumprirem os requisitos exigidos ou desistiram. Assim, no período de 2008 a 2016, foram titulados 339 Mestres (Tabela 1, Gráfico 1).

**Tabela 1:** Matrículas, desligamentos e titulações dos ingressantes nos anos 2006 a 2014 no Mestrado do PPGE/UFSCar

Ano de ingresso	Matriculados Mestrado	Desistências/ Desligamentos Mestrado	Titulados no Mestrado
2006	33	1	32
2007	34	1	33
2008	34	2	32
2009	30	1	29
2010	39	4	35
2011	45	1	44
2012	53	9	44
2013	58	2	56
2014	37	3	34
Total	363	24	339

Fonte: Registros administrativos do PPGE/UFSCar.



**Gráfico 1:** Matrículas e titulações dos ingressantes nos anos 2006 a 2014 no Mestrado do PPGE/UFSCar

Obs.: O ano de titulação é diferente do ano de ingresso. Por exemplo: os ingressantes no Mestrado em 2006 começaram a titular em 2008.

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Nesse intervalo de tempo (2006 a 2014), a média de ingressantes por ano no Mestrado foi de 40 estudantes, enquanto que em igual período de nove anos (1997/2005), a média registrada foi de 34 estudantes/ano, segundo dados levantados por Abramowicz et al. (2007). O aumento da média de ingressantes pode estar relacionado, entre outros fatores, com o número de docentes credenciados no programa, que em 2009 era de 35 e hoje chega a 63 professores (PPGE, 2017, p.23).

Um total de 48 mestres seguiu para o Doutorado do PPGE/UFSCar e se titulou nesse intervalo de tempo (2008-2016), logo em seguida ao Mestrado.

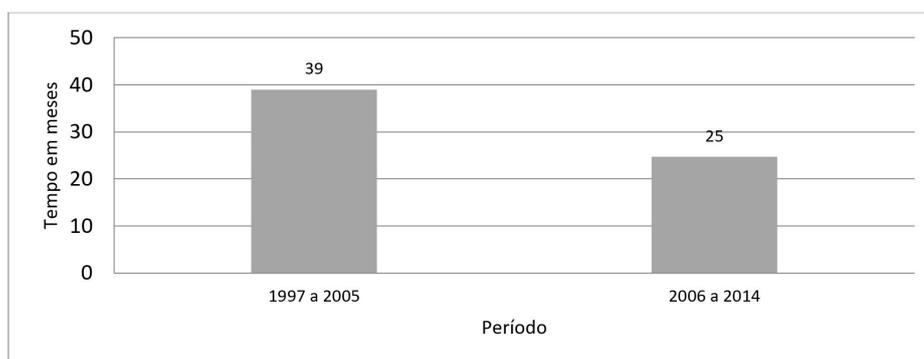
- *Tempo médio de defesa da dissertação*

Comparamos os tempos médios de defesa da dissertação dos anos de 1997 a 2005, de acordo com o que foi apresentado por Abramowicz et al. (2007), e de 2006 a 2014, conforme tabela 2 e gráfico 2, e observamos uma significativa diminuição no tempo

**Tabela 2:** Tempo médio de defesa da dissertação – comparativo de 2 períodos

Mestrado			
Ano	Tempo defesa em meses	Ano	Tempo defesa em meses
1997	43	2006	29
1998	44	2007	26
1999	41	2008	24
2000	41	2009	23
2001	36	2010	24
2002	38	2011	25
2003	40	2012	23
2004	34	2013	24
2005	34	2014	24
Total do período em meses	351		222
Média do período em meses	39		25

Fonte: Elaboração dos autores.

**Gráfico 2:** Tempo médio em meses das defesas de dissertação de mestrado, comparativo de 2 períodos

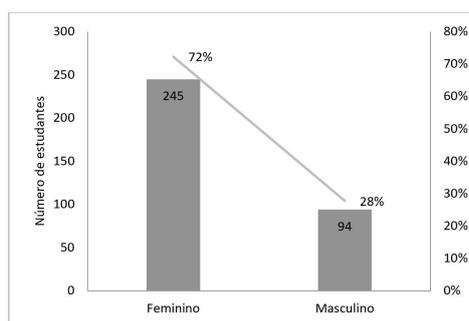
**Fonte:** Elaboração dos autores.

médio de titulação desses mestres, em consonância com a política de pós-graduação da Capes (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que estabelece este indicador como ponto importante na avaliação dos programas de pós-graduação no país (BRASIL, 2009). Por este indicador podemos verificar a interferência decisiva da política da CAPES no tempo médio de titulação (TMT).

- Quanto ao gênero<sup>3</sup>

Em levantamento efetuado por ocasião dos 30 anos do PPGE por Abramowicz et al. (2007), somando-se as defesas de homens e mulheres nos anos de 1997 a 2005, obteve-se 24% de homens e 76% de mulheres. Embora a supremacia feminina ainda seja destaque na área de Educação, comparativamente, observamos nos últimos nove anos um aumento de estudantes do sexo masculino em relação ao sexo feminino (Gráfico 3).

<sup>3</sup> Gênero declarado pelo estudante por ocasião da matrícula no curso.



**Gráfico 3:** Gênero. Ingressantes no Mestrado 2006-2014 e titulados no período 2008-2016

**Fonte:** Elaboração dos autores.

### Do Doutorado

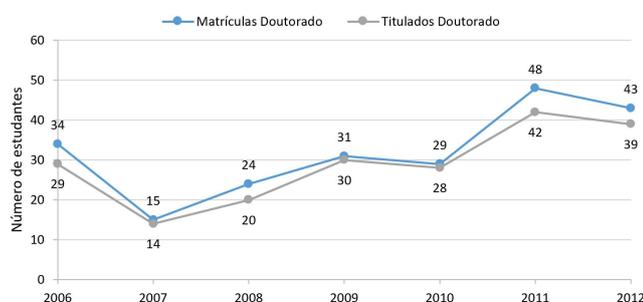
#### - Matrículas, desistências, defesas

Em relação ao doutorado, ingressaram 224 estudantes no período de 2006 a 2012, desistiram ou foram desligados no decorrer do curso 22, tendo obtido o doutorado 202 deles (Tabela 3, Gráfico 4). Nesse mesmo período, no intervalo 2006/2012, ingressaram por ano 32 estudantes em média. Em tempo similar (1999/2005) a média foi de 19 matrículas/ano (ABRAMOVICZ et al., 2007).

**Tabela 3:** Matrículas, desligamentos e titulações dos ingressantes nos anos 2006 a 2012 no Doutorado do PPGE/UFSCar

Ano de ingresso	Matriculados Doutorado	Desistências/ Desligamentos/ Doutorado	Titulados no Doutorado
2006	34	5	29
2007	15	1	14
2008	24	4	20
2009	31	1	30
2010	29	1	28
2011*	48	6	42
2012	43	4	39
Total	224	22	202

\*9 dos ingressantes e titulados são do Convênio DINTER (Doutorado Interinstitucional). Fonte: Elaboração dos autores.



**Gráfico 4:** Matrículas e titulações dos ingressantes nos anos 2006 a 2012 no Doutorado do PPGE/UFSCar

**Obs.:** O ano de titulação é diferente do ano de ingresso. Por exemplo: os ingressantes no Doutorado em 2006 começaram a titular em 2010.

**Fonte:** Elaboração dos autores.

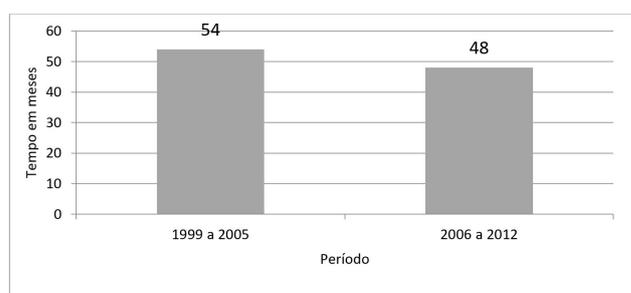
- *Tempo médio de defesa da tese de doutorado*

Como observamos no mestrado nesses últimos anos, também no doutorado houve diminuição do tempo de defesa da tese, como demonstrado na tabela 4 e gráfico 5.

**Tabela 4:** Tempo médio de defesa da tese – comparativo de 2 períodos

Doutorado			
Ano	Tempo defesa em meses	Ano	Tempo defesa em meses
1999	53	2006	52
2000	61	2007	47
2001	55	2008	49
2002	55	2009	47
2003	51	2010	45
2004	50	2011	48
2005	52	2012	49
Total do período em meses	377		336
Média do período em meses	54		48

Fonte: Elaboração pelos autores.

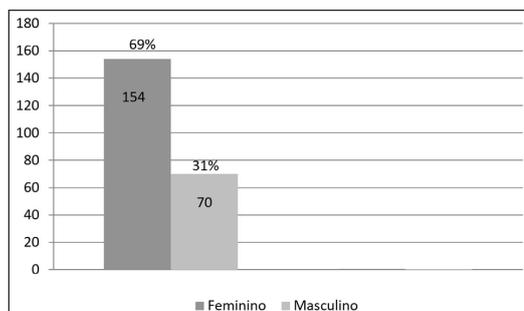


**Gráfico 5:** Tempo médio em meses das defesas de tese de doutorado, comparativo de 2 períodos

**Fonte:** Elaboração dos autores.

- *Quanto ao gênero*

Em Abramowicz et al. (2007) podemos constatar que no período 1997 a 2005, dos que defenderam tese de doutorado, 77% eram mulheres e 23% homens, valores bem próximos aos que defenderam o mestrado nos mesmos anos. No levantamento atual chegamos aos percentuais de 69% de mulheres e 31% de homens, havendo, portanto, um significativo aumento de estudantes do sexo masculino em relação ao feminino (Gráfico 6).



**Gráfico 6:** Gênero. Ingressantes no Doutorado 2006-2012 e titulados no período 2010-2016

**Fonte:** Elaboração dos autores.

## 2 - Atuação Profissional dos egressos do mestrado e do doutorado

Para saber em quais atividades os egressos do mestrado e doutorado estão atuando, consultamos seus respectivos currículos disponibilizados na Plataforma Lattes/CNPq e informações encontradas na Internet (Google). Atualmente esses mestres e doutores estão exercendo as atividades descritas na Tabela 5 e Gráfico 7 em quase todos os estados brasileiros como: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Brasília, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins. Há ainda egressos atuando em Angola, no Equador e nos Estados Unidos. Não foram considerados nesta apresentação os egressos que estão somente realizando estudos em níveis de doutorado e pós-doutorado.

**Tabela 5:** Atuação Profissional dos egressos do mestrado e doutorado

Instituições	Professor	Outros profissionais da educação <sup>4</sup>	Outras atividades <sup>5</sup>	Sem Atividades	Não Informaram	Outros Países	Total
IES Federais	89	38	8				194
IES Estaduais	35	3					58
IES Privadas	32	8				1 <sup>6</sup>	41
Institutos Federais de Ed. Tecnológica	36	6	1				43
Escola Ed. Tecnológica Estadual	5						5
Escola Ed. Tecnológica Privada		1					1
Ed. Básica Federal	4	1					5
Ed. Básica Estadual	19	11					30
Ed. Básica Municipal	62	12					74
Ed. Básica Privada	32	3					35
Outras Instituições Públicas	2	7	13			1 <sup>7</sup>	23
Outras Instituições Privadas	4	11	6			1 <sup>8</sup>	22
Sem atividades				9			9
Sem informação					38		38
<b>Total</b>	<b>320</b>	<b>101</b>	<b>28</b>	<b>9</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>499</b>

Obs.: O total extrapola 493 (número total de egressos), pois alguns deles estão exercendo mais de uma atividade profissional. Fonte: Elaboração dos autores.

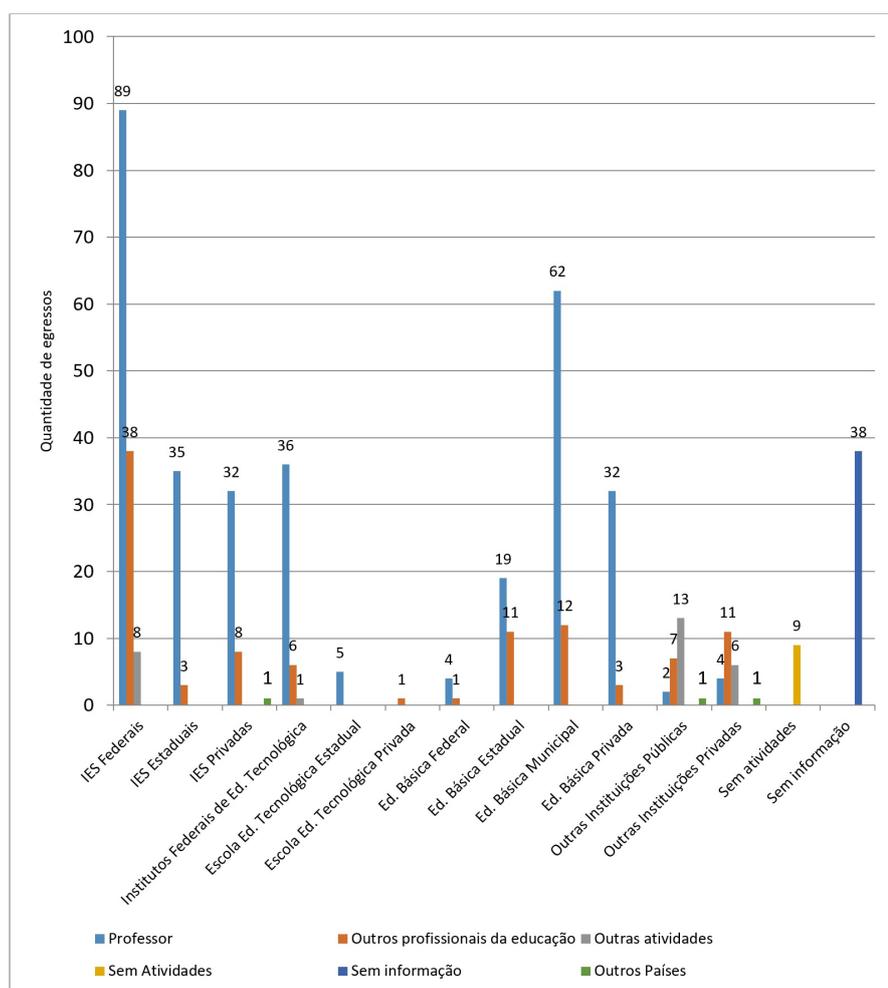
<sup>4</sup> Agente Educação Patrimonial, Assessora Pedagógica, Bibliotecária, Consultor de Gestão Universitária, Consultor para Ensino Superior, Coordenador de Centro Universitário, Coordenador de Apoio Gestão Pedagógica, Coordenador de Curso, Coordenador de Educação do Campo, Coordenador Pedagógico, Coordenador de Educação Especial, Diretor de Escola, Diretor de Ensino, Diretora de Ensino Integral, Diretor Pedagógico, Educadora Musical, Gerente Acadêmico, Historiador, Instrutor de Educação Física, Orientadora de Estudos, Orientador Educacional, Pesquisador, Pedagogo, Produtor de Audiovisual, Produtor de Material Didático, Professor de Artes, Professor de Educação Continuada, Psicólogo, Supervisor de Ensino, Supervisora de projetos, Técnico em Assuntos Educacionais, Tutor Virtual de EaD.

<sup>5</sup> Advogado, Analista, Analista Administrativo, Analista de Sistemas, Assessora de Comunicação, Assistente Administrativo, Assistente Social, Auxiliar Administrativo, Conselheiro Municipal, Enfermeira, Gerontóloga, Monitor Esportivo, Padre da Igreja Católica, Prefeito Municipal, Professora de Ioga, Supervisor de Projetos, Técnico de Laboratório, Psicóloga.

<sup>6</sup> Diretor Universitário, Universidad Técnica Particular de Loja, Equador.

<sup>7</sup> Bibliotecária - Biblioteca Pública de Lakewood, USA.

<sup>8</sup> UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, USP – Universidade de São Paulo, Unicamp – Universidade Estadual de Campinas, UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso, UFPE – Universidade Federal de Pernambuco, UFV – Universidade Federal de Viçosa, UFU – Universidade Federal de Uberlândia, UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto, UFLA – Universidade Federal de Lavras, UFAL – Universidade Federal de Alagoas, UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.



**Gráfico 7:** Instituições de atuação profissional dos egressos após titulação

**Fonte:** Elaboração pelos autores.

Estão atuando profissionalmente em atividades diretamente relacionadas com o campo educacional 421 egressos, assim distribuídos: 205 são docentes e outros profissionais da educação em universidades federais, estaduais e particulares de ensino superior, com maior número no setor federal; 48 exercem a docência em institutos de educação tecnológica, estando a maior parte nos institutos federais; 144 estão na educação básica, principalmente no âmbito municipal e 24 estão vinculados a outras instituições públicas ou privadas. Informaram não estar exercendo qualquer atividade nove egressos e não logramos obter informações de 38 pós-graduados.

### 3 - Levantamento realizado mediante questionários respondidos pelos egressos matriculados nos anos de 2006 a 2014 no mestrado e de 2006 a 2012 no doutorado

De agosto de 2016 a janeiro de 2017 enviamos, por meio eletrônico, a todos os egressos do Mestrado e do Doutorado que ingressaram nesses níveis nos anos de 2006 a 2014 e de 2006 e 2012, respectivamente, um questionário com perguntas sobre gênero, idade, local de nascimento, raça/cor, vida escolar, vida profissional e profissão e raça/cor dos pais.

Na ocasião foram informados sobre a não obrigatoriedade de devolutiva do questionário preenchido, bem como que as respostas enviadas poderiam ser objetos de divulgação, porém sem a identificação do respondente.

– *Apresentação dos egressos participantes da pesquisa*

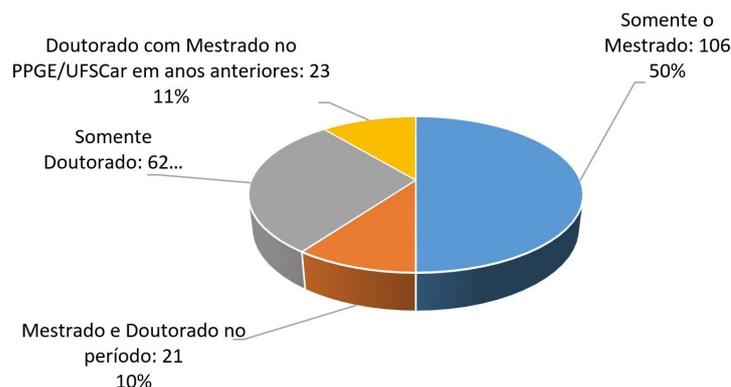
Decidiram colaborar com a pesquisa 212 egressos de um total de 493 estudantes, sendo:

- 127 mestres, dos quais 106 apenas com o Mestrado e 21 com Mestrado e Doutorado no PPGE/UFSCar (obtido dentro desses 10 anos (2006 a 2016));
- 85 doutores, dos quais 23 com o Doutorado, porém com o Mestrado feito no PPGE/UFSCar em anos anteriores e 62 somente com o Doutorado, tendo realizado o Mestrado em outro programa de pós-graduação (Tabela 6 e Gráfico 8).

**Tabela 6:** Titulação dos respondentes do questionário

<b>Somente Mestrado</b>	<b>106</b>	<b>50%</b>
Com Mestrado e Doutorado no período	21	10%
Somente com o Doutorado	62	29%
Com Doutorado e o Mestrado em anos anteriores	23	11%
Total	212	100%

Fonte: Elaboração dos autores.



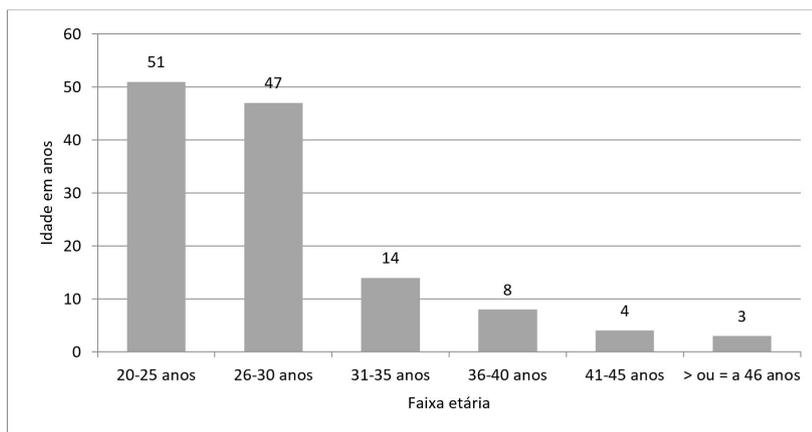
**Gráfico 8:** Titulação dos egressos mestrado e doutorado, conforme questionários respondidos

**Fonte:** Elaboração dos autores.

## - Do Mestrado

### – Quanto à faixa etária

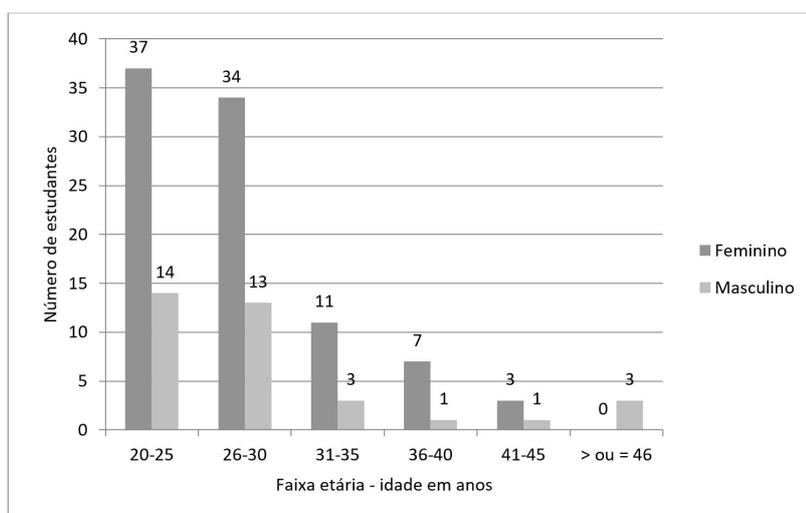
Levantamos também a idade ao iniciar o Mestrado. A maioria, 98 egressos, totalizando 77%, iniciou seus estudos de pós-graduação *stricto sensu* entre os 20 e os 30 anos de idade; 17% (22) dos 31 aos 40 anos; 3% acima de 40 anos (4) e pouco mais de 2% (3) com idade igual ou maior de 46 anos. A faixa etária é apresentada no Gráfico 9.



**Gráfico 9:** Faixa etária. Idade de ingresso no Mestrado

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Comparando as faixas etárias feminina e masculina de ingresso no Mestrado, observamos no Gráfico 10 que a maioria, tanto de homens quanto de mulheres, ingressou no mestrado entre os 20 e 25 anos, a situação se mantém na faixa etária dos 26 aos 35 anos, havendo um decréscimo significativo a partir dos 36 anos. Observamos também a presença de somente homens no mestrado acima dos 46 anos.

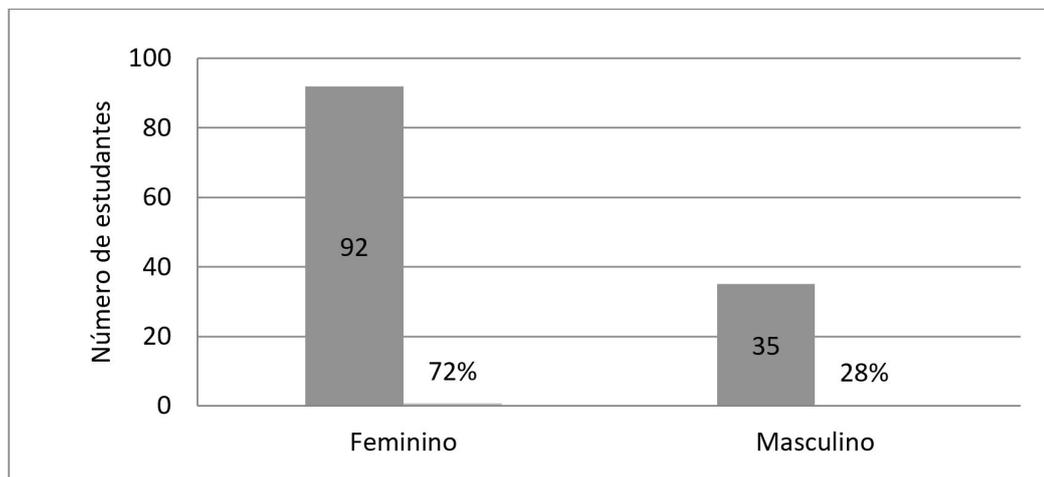


**Gráfico 10:** Comparativo das faixas etárias feminina e masculina de ingresso no Mestrado

**Fonte:** Elaboração dos autores.

– Quanto ao gênero

Quanto ao gênero essa população está representada no Gráfico 11. Assinalaram a opção Feminino 72% (92 estudantes) e a opção Masculino 28% (35 estudantes).

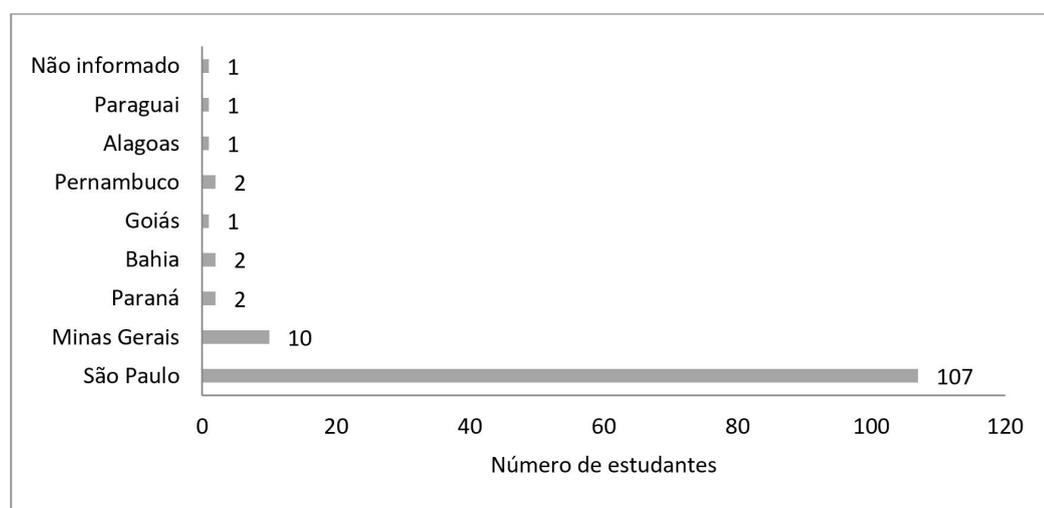


**Gráfico 11:** Gênero. Ingressos no Mestrado 2006-2014 e titulados no período 2008-2016

**Fonte:** Elaboração dos autores.

– Local de nascimento por estado

Sobre o local de nascimento (Gráfico 12) a maioria (84%) nasceu no Estado de São Paulo; 8% em Minas Gerais; 2% em cada um dos estados do Paraná, Bahia, Pernambuco, seguidos de aproximadamente 1% em Goiás e 1% em Alagoas. Há um estrangeiro, nascido no Paraguai. Na região Sudeste nasceram 92% dos egressos, 4% na região Nordeste, 2% na região Sul, aproximadamente 1% no Centro-Oeste.

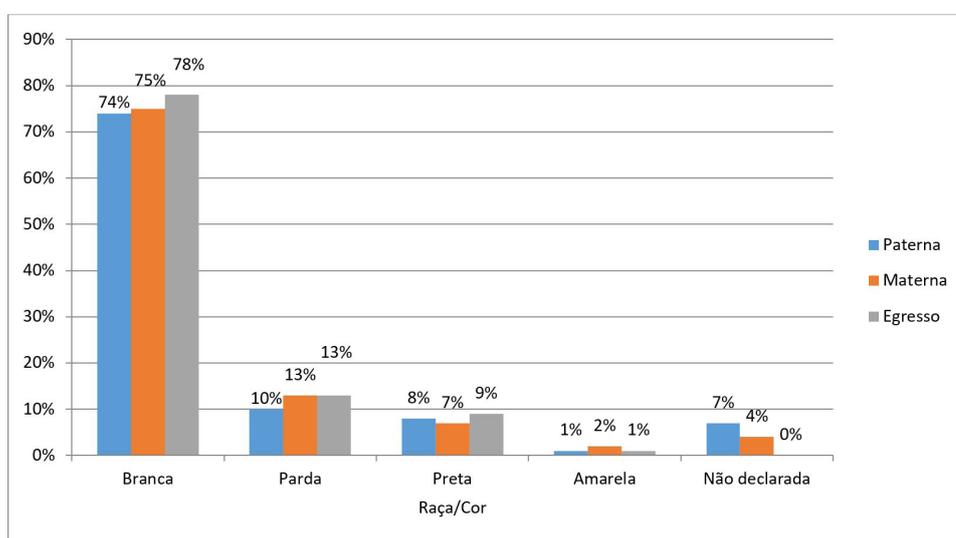


**Gráfico 12:** Local de nascimento

**Fonte:** Elaboração dos autores.

– Raça/Cor autodeclarada dos egressos do Mestrado e de seus pais

A maioria dos egressos do mestrado declarou São Paulo como seu estado de nascimento (Gráfico 12) e de acordo com o censo demográfico de 2010 “63,9% dos habitantes paulistas se declararam brancos, 29,1% pardos, 5,5% pretos, 1,4% amarelos e 0,1% indígenas” (SÃO PAULO, s/d.). Nos questionários respondidos pelos mestres, 78% se autodeclarou branca, seguida da parda (13%), preta (9%) e amarela (1%). Não houve a autodeclaração de indígenas. Observamos então que a representação da população parda do estado está aquém da constatada no censo de 2010, enquanto que a raça/cor preta e a raça/cor branca apresentam porcentagem superior ao indicado nesse mesmo censo. No Gráfico 13 podemos ver os egressos do mestrado por Raça/Cor autodeclarada, bem como as de seus pais e mães.



**Gráfico 13:** Raça/Cor autodeclarada dos egressos e de seus pais

**Fonte:** Elaboração dos autores.

- Nível de escolaridade parental dos egressos

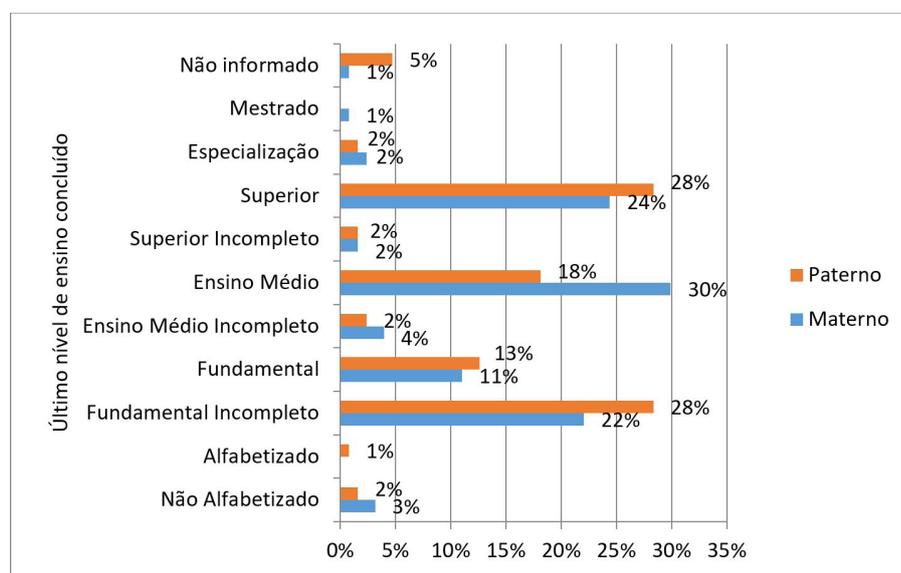
O nível de escolaridade parental (Tabela 7 e Gráfico 14) apresenta 2% de não alfabetizados dos pais e 3% das mães; 1% de somente alfabetizado para os pais; com fundamental incompleto aparecem 22% das mães contra 28% pais; completaram o ensino fundamental 11% das mães e 13% dos pais; quanto ao ensino médio 30% das mães e 18% dos pais o completaram, enquanto que 4% das mães e 2% dos pais o deixaram incompleto; 2% das mães e igual valor dos pais não completaram o ensino superior; 24% das mães e 28% dos pais terminaram o curso superior. Obtiveram certificado de especialistas 2% de mães e valor aproximado dos pais. O Mestrado foi realizado por apenas uma mãe e por nenhum pai. A titulação de 1% das mães e de 5% dos pais não foi informada.

A partir da titulação dos pais se depreende que os 127 egressos do mestrado analisados são, em sua maioria, a primeira geração dessas famílias com pós-graduação em níveis de mestrado e doutorado.

**Tabela 7:** Escolarização parental dos egressos

Nível de ensino	Mãe		Pai	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Não Alfabetizado	4	3%	2	2%
Alfabetizado			1	1%
Fundamental Incompleto	28	22%	36	28%
Fundamental	14	11%	16	13%
Ensino Médio Incompleto	5	4%	3	2%
Ensino Médio	38	30%	23	18%
Superior Incompleto	2	2%	2	2%
Superior	31	24%	36	28%
Especialização	3	2%	2	2%
Mestrado	1	1%		
Não informado	1	1%	6	5%
Totais	127	100%	127	100%

Fonte: Questionários da pesquisa.



**Gráfico 14:** Nível de escolaridade parental dos egressos

**Fonte:** Elaboração dos autores.

#### - Formação escolar dos egressos

Com referência à formação escolar dos egressos apresentamos, a seguir, um panorama da formação educacional anterior à pós-graduação. Conforme exposto na Tabela 8 e Gráfico 15 aparecem informações sobre os níveis da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, referentes à natureza das escolas frequentadas, ou seja, se públicas ou privadas.

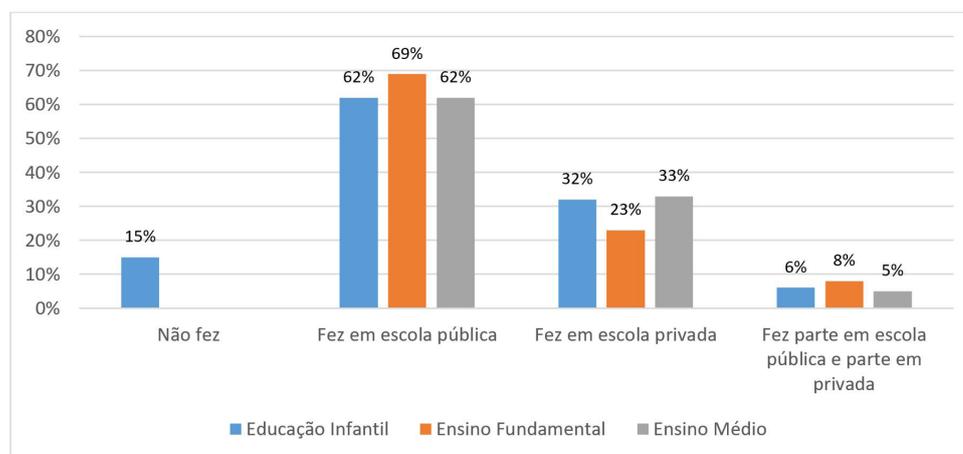
#### Educação Infantil

Quanto à educação infantil, 15% não a fizeram entrando direto no ensino fundamental. Dentre os demais, 62% frequentaram a educação infantil em escola pública, 32% em escola privada e 6% parte na escola pública e parte na escola privada (Tabela 8 e Gráfico 15).

**Tabela 8:** Formação. Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio

	Não fez	Fez em escola pública	Fez em escola privada	Fez parte em escola pública e parte em privada	Total
Educação Infantil	19 (15% de 127)	67 (62% de 108)	35 (32% de 108)	6 (6% de 108)	127 (100%)
Ensino Fundamental		88 (69%)	29 (23%)	10 (8%)	127 (100%)
Ensino Médio		79 (62%)	42 (33%)	6 (5%)	127 (100%)

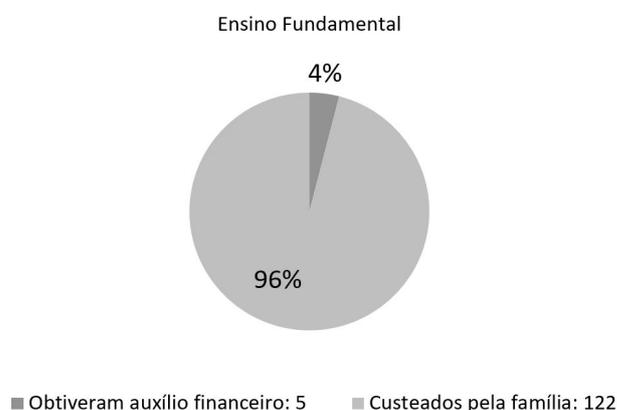
Fonte: Questionários da pesquisa.



**Gráfico 15:** Formação. Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio  
**Fonte:** Elaboração dos autores.

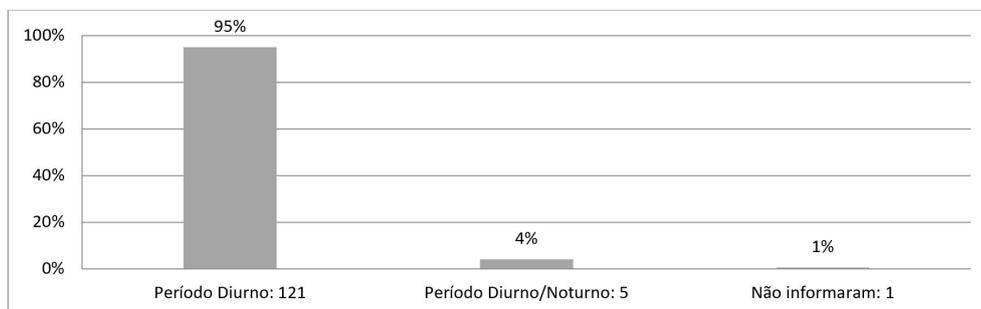
### Ensino Fundamental

O ensino fundamental foi cumprido 69% em escola pública, 23% no setor privado e 8% em escola pública e privada (Tabela 8 e Gráfico 16). Declararam ter recebido ajuda financeira para concluir o ensino fundamental, 5 dos egressos, ou seja, 4% do total analisado (Gráfico 16). Esse auxílio financeiro se deu em forma de bolsas de estudos parciais ou totais proporcionadas pelas próprias escolas.



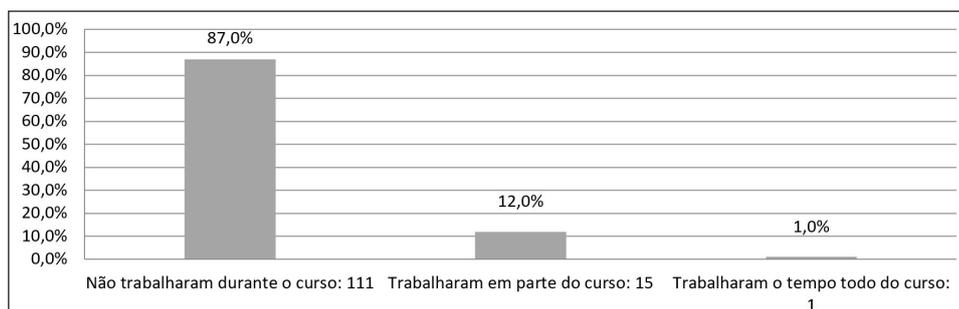
**Gráfico 16:** Auxílio Financeiro para cursar o Ensino Fundamental  
**Fonte:** Elaboração dos autores.

Esse nível de ensino também foi realizado por 95% dos egressos no período diurno, 4% o realizou parte no período diurno e parte no noturno e 1% não respondeu a esse quesito (Gráfico 17).



**Gráfico 17:** Ensino Fundamental. Período cursado pelos egressos  
**Fonte:** Elaboração dos autores.

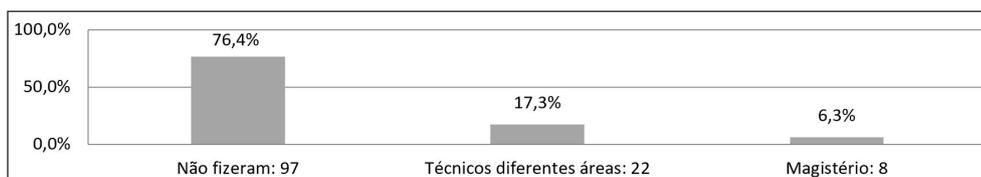
Declararam ter trabalhado em algum momento do curso fundamental 12%, e 1% afirmou ter trabalhado durante toda a realização desse nível de ensino contra 87% que somente estudaram, conforme demonstrado no gráfico 18.



**Gráfico 18:** Ensino Fundamental. Atividade laboral concomitante  
**Fonte:** Elaboração dos autores.

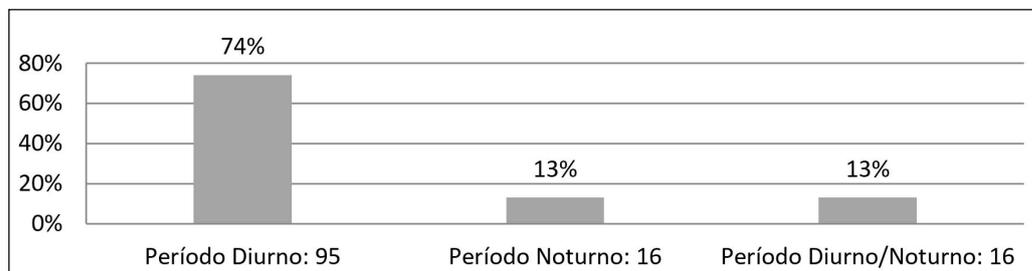
### Ensino Médio e Profissionalizante

O ensino médio foi realizado por 62% dos estudantes em escolas públicas, 33% em escolas privadas e 5% parte em escolas públicas e parte em escolas privadas (Tabela 8 e Gráfico 15). Concomitante ao ensino médio, 23,6% realizaram algum curso profissionalizante, dos quais 6,3% cursaram o Magistério (Gráfico 19).



**Gráfico 19:** Ensino profissionalizante  
**Fonte:** Elaboração dos autores.

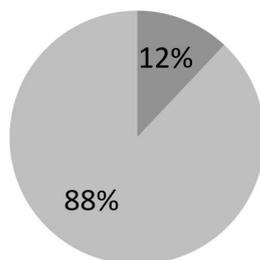
No período diurno estudaram 74% dos egressos, 13% no período noturno e 13% em ambos os períodos (Gráfico 20).



**Gráfico 20:** Turno de estudo no ensino médio/profissionalizante

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Durante o ensino médio, 12% receberam auxílio financeiro que se deu em forma de bolsas de estudos parciais ou totais proporcionadas pelas próprias escolas (Gráfico 21).

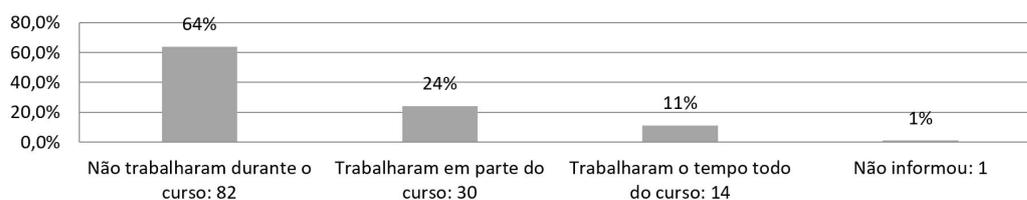


■ Obtiveram auxílio financeiro: 15    ■ Custeados pela família: 112

**Gráfico 21:** Financiamento do ensino médio dos egressos do mestrado

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Declararam ter trabalhado parte do ensino médio 22% e trabalhado durante todo o curso 13% contra 65% que somente se dedicaram aos estudos (Gráfico 22).



**Gráfico 22:** Ensino médio. Atividade laboral durante o curso

**Fonte:** Elaboração dos autores.

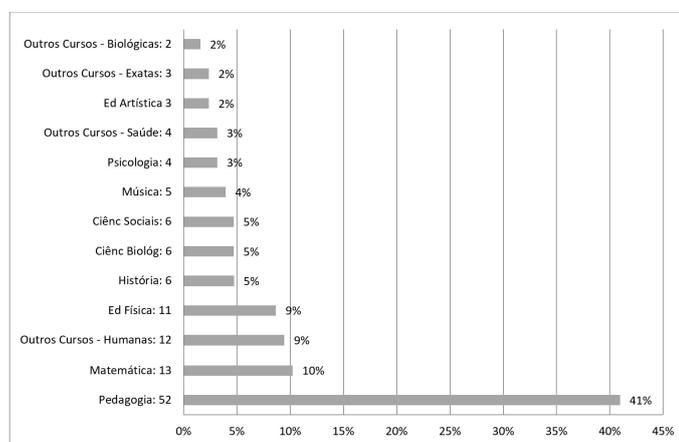
### Curso de graduação

Com relação ao Curso de Graduação, a maioria 41% se graduou em Pedagogia, 10% em Matemática, 9% em Educação Física, 5% para cada uma das graduações em História, em Ciências Biológicas e em Ciências Sociais, e os restantes 25% se dividiram nos demais cursos, conforme Tabela 9 e Gráfico 23.

**Tabela 9:** Curso de graduação e instituição de origem dos egressos do mestrado

Curso	UFSCar	UNESP	USP	UNICAMP	Outras IES públicas	IES privadas	Total de Egressos
Pedagogia	30	12	2	1	4	3	52
Matemática	4	2	2		3	2	13
Educação Física	7	1		1	1	1	11
História		2			2	2	6
Ciências Biológicas	2	3			1		6
Ciências Sociais		3	1			1	5
Música	3			1		1	5
Psicologia	2	2					4
Educação Artística		2					2
Filosofia						2	2
Física	2						2
Terap. Ocupacional	2						2
Letras		1				1	2
San. e Contr. Amb.				2			2
Administração		1					1
Educação Especial	1						1
Enfermagem					1		1
Instrumento Piano						1	1
Arquit. e Urban.			1				1
Artes Visuais					1		1
Comunic. Social		1					1
Geografia		1					1
Direito						1	1
Normal Superior						1	1
Odontologia						1	1
Química					1		1
Serviço Social		1					1
Total	53	32	6	5	14	17	127

Fonte: Questionários da pesquisa.



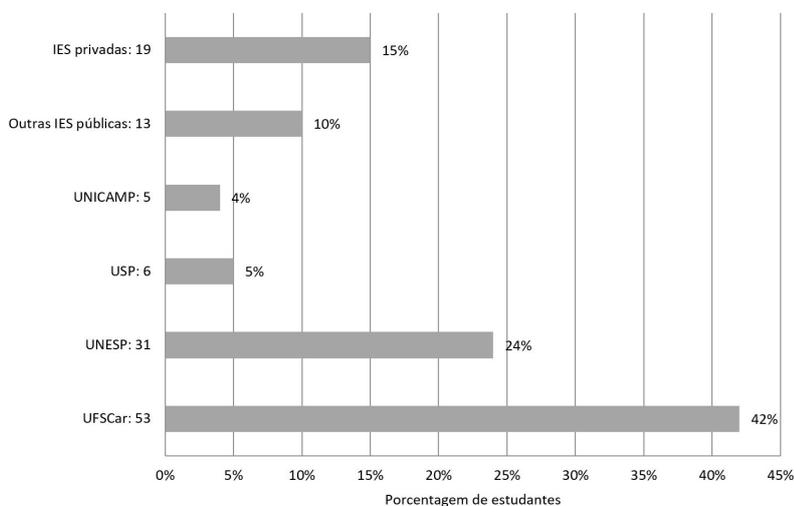
**Gráfico 23:** Curso de graduação dos egressos do mestrado

Fonte: Elaboração dos autores.

A graduação, 85% foi realizada majoritariamente em instituições públicas. As instituições públicas mais citadas foram: UFSCar (42%) e UNESP (24%), seguidas pela USP (5%) e Unicamp (4%) (Gráfico 24). As demais universidades públicas contaram com menos de 2% cada uma: UFMT, UFPE, UFV, UFU, UFOP, UFLA, UFAL, UESB.

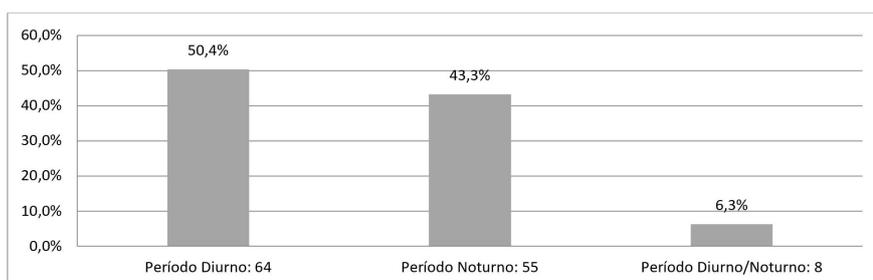
A metade dos egressos (50,4%) estudou no período diurno, 43,3% no período noturno e 6,3% declararam ter estudado no período diurno e noturno (Gráfico 25).

Conforme Gráfico 26, 58% afirmaram ter trabalhado em parte ou durante o curso todo.



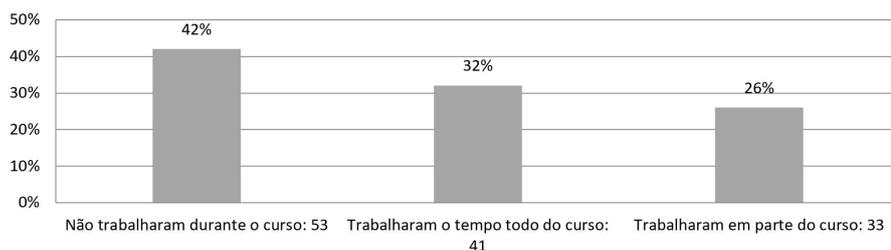
**Gráfico 24:** Instituições dos cursos de graduação dos egressos

**Fonte:** Elaboração dos autores.



**Gráfico 25:** Turno de estudos na graduação dos egressos do mestrado

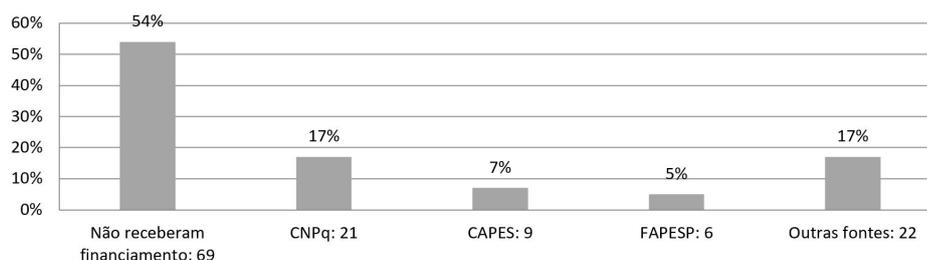
**Fonte:** Elaboração dos autores.



**Gráfico 26:** Atividade laboral durante o curso de graduação

**Fonte:** Elaboração dos autores.

Quando perguntados sobre o custeio do curso de graduação, 54% responderam não ter recebido qualquer auxílio financeiro fora da família durante a graduação, enquanto que 46% foram financiados em parte ou no todo do ensino superior (Gráfico 27). As bolsas de iniciação científica vieram de fontes como CNPq, CAPES, FAPESP, entre outras, e auxílios moradia, alimentação, descontos em anuidades e outros foram fornecidos pelas instituições mantenedoras dos cursos.



**Gráfico 27:** Financiamento do curso de graduação

**Fonte:** Elaboração dos autores.

### - Do Doutorado

Os 106 titulados no Doutorado, que participaram da pesquisa, realizaram seus estudos de Mestrado conforme detalhado na Tabela 10, sendo 42% oriundos do Mestrado do PPGE/UFSCar. Durante o curso 60 receberam bolsas de estudos assim distribuídas: CAPES (34), CNPq (13), FAPESP (7) e Fundação Araucária (6).

**Tabela 10:** Programa de Mestrado dos egressos do Doutorado do PPGE/UFSCar

Programa	Instituição	Quantidade
Educação	UFSCar	44
Educação	Unicamp	5
Educação	UFBA	5
Educação	UNESP	4
Educação	UFSM	4
Educação	UFMT	3
Educação	UEPG	2
Educação	UFU	2
Educação	UFPA	2
Educação Especial	UFSCar	2
Educação	UFMS	1
Educação	UFPR	1
Educação	UEM	1
Educação	UFPI	1
Educação	UFMG	1
Educação	UNIMEP	1
Educação	UEL	1
Educação	UFJF	1
Educação	UFAL	1
Educação	Moura Lacerda	1
Educação	UPF	1
Educação	UNINOVE	1

Fonte: Questionário da pesquisa.

**Tabela 10:** Continuação...

Programa	Instituição	Quantidade
Educação	UFG	1
Fundamentos da Educação	UEM	1
Ensino, Aval. e Form. Profs.	Unicamp	1
Educação Escolar	UFU	1
Educação Superior	UNITRI	1
Educação e Contemporaneidade	UESB	1
Educação Matemática	PUCSP	1
Educação para a Ciência	UEM	1
Ciência, Tecnologia e Sociedade	UFSCar	1
Filosofia	PUCSP	1
História	UNESP	1
Ecologia e Recursos Naturais	UFSCar	1
Imagem e Som	UFSCar	1
Administração	UFPR	1
Administração	UEM	1
Administração	Fac. Cinesista de Varginha	1
Ciência da Computação	UEM	1
Música	UFRGS	1
Políticas Sociais	Cruzeiro do Sul	1
Psicologia	USP	1
Psicologia	UNESP	1
Total		106

Fonte: Questionário da pesquisa.

#### - Programas de Pós-Doutorado dos egressos

Declararam ter cumprido ou estarem em programas de pós-doutoramento 11 egressos, conforme (Tabela 11):

**Tabela 11:** Egressos em Programas de Pós-Doutoramento

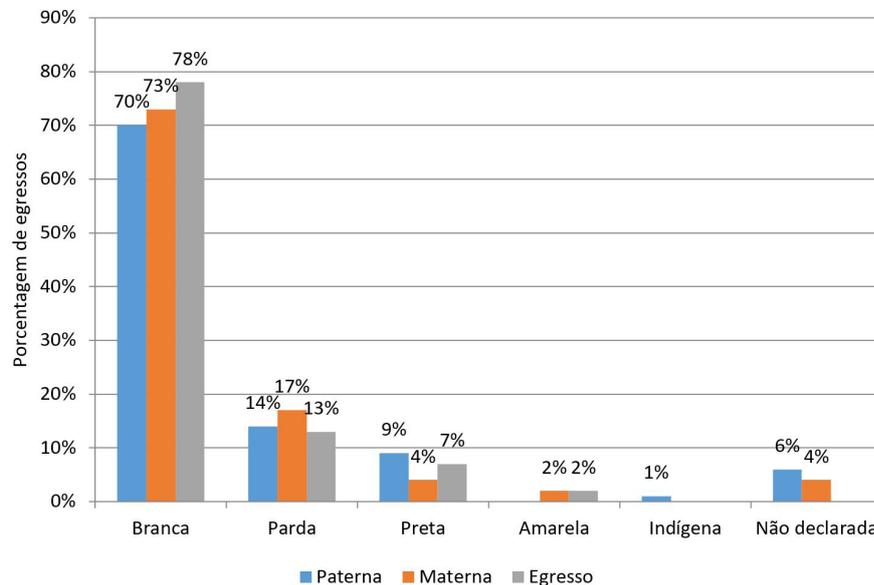
Instituição	Área	Quantidade
UFSCar	Educação	4
UNESP	Educação	2
UFBA	Educação	1
UFPA	Educação	1
PUC/SP	Educação	1
UNISAL	Educação	1
USP	Antropologia	1

Fonte: Questionário da pesquisa.

#### - Raça/Cor autodeclarada dos egressos do doutorado e de seus pais

A metade dos egressos do doutorado declarou São Paulo como seu estado de nascimento, os demais 50% são naturais dos estados do Paraná (11%), Minas Gerais (9%), Bahia (7%), Rio Grande do Sul (5%), Goiás (3%), Santa Catarina (2%), Alagoas (2%) e os demais estão distribuídos igualmente pelos estados do Pará, Pernambuco, Mato Grosso, Acre, Espírito Santo, Piauí, Rio de Janeiro e Rondônia com 1% cada um e 1% não informou o local de nascimento. Houve ainda a menção a dois países Paraguai e Peru com 1% cada um. Segundo os questionários respondidos, 78% se autodeclarou branca, seguida da parda (13%), preta (7%) e amarela (2%). Também aqui não houve a autodeclaração de indígenas.

O Gráfico 28 apresenta os egressos do doutorado por Raça/Cor autodeclarada, bem como as de seus pais e mães.



**Gráfico 28:** Raça/Cor autodeclarada dos egressos do doutorado e de seus pais  
**Fonte:** Elaboração dos autores.

### Considerações finais

Foi constatada a diminuição do tempo de defesa tanto do mestrado como do doutorado. Isso pode ter ocorrido devido ao empenho da coordenação, dos orientadores e dos próprios pós-graduandos para o atendimento da política da CAPES. A política de concessão de bolsas de estudos por órgãos financiadores como a CAPES, CNPq, FAPESP e outros organismos estaduais também contribuiu para tanto.

Majoritariamente, desde a educação infantil, a formação desses mestres e doutores se deu em escolas públicas. As mulheres ainda são maioria, tanto no mestrado como no doutorado, embora seja visível um aumento dos jovens do sexo masculino ao longo desses 10 anos, em comparação com período anterior. A faixa de idade predominante de ingresso no mestrado é entre os 20 e 30 anos de idade, sendo maior dos 20 aos 25 anos, indicando a continuidade da formação logo após a graduação.

A maioria dos estudantes, em resposta ao questionário da pesquisa, se autodeclarou branca, seguida da parda, preta e amarela. A presença indígena não foi mencionada. A continuidade das ações afirmativas e o fortalecimento dessa política são cruciais para a realização da justiça social no que diz respeito à representatividade da população que procura o PPGE/UFSCar.

Estudantes da graduação em Pedagogia formam o maior contingente de ingressantes no programa, conforme tradicionalmente ocorre desde o início do PPGE/UFSCar.

Predominantemente esses egressos estão exercendo sua profissão no setor educacional, distribuídos em todos os níveis de ensino, com maior número nas universidades e na educação básica pública, numa clara demonstração da importância e da responsabilidade da formação que cabe ao PPGE.

Não se pretendeu esgotar todas as possibilidades de um estudo dessa natureza. Estudos complementares e periódicos, como os que agreguem a produção científica serão bem-vindos e necessários. Esperamos, no entanto, que o PPGE/UFSCar continue olhando para os seus egressos, afinal são eles que estarão nas escolas, nas universidades, nas organizações que formarão cidadãos da educação comprometidos com o social.

## Referências

- ABRAMOWICZ, Anete et al. PPGE 30 anos: Fazendo história. São Carlos (SP): UFSCar/PPGE, **Caderno comemorativo dos 30 anos do PPGE/UFSCar**, publicação interna. 57 p.
- ABRAMOWICZ, Anete; BITTAR, Marisa; RODRIGUES, Tatiane Cosentino. O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de São Carlos: um estudo sobre a sua história e o perfil de seus discentes. **RBPG**, Brasília, v.6, n.11, p.65-93, dezembro de 2009. Disponível em: <http://ojs.rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/167/161> Acesso em 05/06/2017.
- BITTAR, Marisa. Os quarenta anos do PPGE/UFSCar em dois momentos da educação brasileira. **Revista Eletrônica de Educação** (São Carlos), v.11, n.1, jan.-maio, 2017. p.135-150. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2196/571> Acesso em 05/06/2017.
- BRASIL. CAPES. **Documento de área 2009 - Educação**. Disponível em [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/EDUCA\\_19jun10.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/EDUCA_19jun10.pdf) Acesso em 02/06/2017.
- BUFFA, Ester. PPGE-UFSCar: 40 anos de lutas e êxitos. **Revista Eletrônica de Educação** (São Carlos), v.11, n.1, jan.-maio, 2017. p. 66. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2199/565> Acesso em 05/06/2017.
- NOSELLA, Paolo. A nova Coordenação. A proposta original do PPGE: formar especialistas comprometidos com um mundo mais justo e sem discriminações. **Informando**, Informativo do Programa de Pós-Graduação em Educação, n.1, maio-jun.,1999, p.1. São Carlos (SP): Universidade Federal de São Carlos (circulação interna).
- PIZZI, Maria de Lourdes Bontempi. Turmas do PPGE: Trajetórias dos egressos. **Informando**, Informativo do Programa de Pós-Graduação em Educação, n. 3, maio-jun., 2000, p.8. São Carlos (SP): Universidade Federal de São Carlos (circulação interna).
- PPGE. Outras informações sobre o PPGE. In: BITTAR, Marisa (org.). Dossiê Comemorativo dos 40 Anos do PPGE/UFSCar. **Revista Eletrônica de Educação** (São Carlos), v.11, n.1, jan.-maio, 2017. p. 23. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/2251/559> Acesso em 02/06/2017.
- ROCHA-FILHO, Romeu C.; KIMINAMI, Claudio S.; PEZZO, Mariana R. (Orgs.) **30 Anos de Pós-Graduação na UFSCar** – Multiplicando conhecimento. São Carlos: EdUFSCar, 2007.
- SÃO PAULO. Fundação Seade. **População**: Estado de São Paulo. Distribuição da população por raça-cor. s/d. Disponível em <http://produtos.seade.gov.br/produtos/retratosdesp/view/index.php?indId=5&temaId=1&locId=1000#> Acesso em: 07/06/2017.